# Apropriação de recursos pelo Congresso gera distorções na saúde, diz economista

Estudo mostra que emendas não chegam a municípios que têm menos condições de promover serviços de Atenção Primária

Uma das áreas mais sensíveis e complexas do País, a saúde ilustra bem a distorção provocada pela apropriação do Orçamento pelo Legislativo, na avaliação da economista e diretora executiva da Fundação Tide Setúbal, Mariana Almeida.

"As emendas são dispersas e não estão sendo aplicadas segundo alguma lógica de busca de resultados para os municípios que necessitam de mais investimentos nessa área, principalmente na atenção básica, que é um dever e atribuição municipal", disse ela.

A conclusão se deu após estudo da fundação que avaliou o perfil dos investimentos feitos pelos parlamentares e revelou que esse dinheiro federal não está sendo direcionado para os municípios mais pobres e que possuem menos recursos para promover os serviços de Atenção Primária à Saúde, considerados a "porta de entrada" do sistema de saúde brasileiro - consultas, exames e vacinas.

A pesquisa considerou as emendas distribuídas a partir de 2018 e mostrou que, embora concentrem 46% da popula-ção brasileira, as cidades com uma cobertura de saúde classificada como precária receberam quatro vezes menos recursos do que aquelas com uma estrutura completa.

'DESERTO'. A situação, disse o economista Marcos Mendes, exemplifica a disparidade relacionada às emendas parlamentares - enquanto alguns municípios recebem quantidade significativa de recursos, outros se tornam "desertos orçamentários" por não terem representantes no Congresso.

A saúde tem recebido bilhões via emendas, sobretudo a partir de 2015, quando foi determinada a obrigatoriedade de execução, o chamado Orçamento impositivo, das emendas individuais. Como contrapartida, o texto constitucional estabeleceu que metade do valor fosse destinada à saúde.

"Daqui a pouco, o Executivo não terá mais um centavo para manejar no investimento federal. Esse foi um dos erros mais graves cometidos nos últimos anos na área fiscal e orçamentária", disse o economista-chefe

da Warren Investimentos e exsecretário da Fazenda de São Paulo, Felipe Salto.

As mudanças nas leis orçamentárias provocaram um aumento significativo das emendas individuais, resultando em pagamentos recordes de cerca de R\$ 22 bilhões em 2023, ante R\$ 3,7 bilhões em 2015. "Em nenhum lugar no mundo tem uma quantidade de emendas tão grande como no Brasil, isso dá margem para a corrupção. Com esse alto volume não dá para saber onde está sendo gasto", afirmou Mendes.

Para o professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) Frederico Bertholini, com a fatia de recursos que o governo pode direcionar reduzida, o custo da governabilidade aumenta. "Essas mudanças afetam as principais moedas de troca no jogo do presidencialismo de coalizão." ● н.н. е р.w.

## **LEILÃO JUDICIAL SOMENTE ONLINE** APARTAMENTO NO TATUAPÉ/SP LOCALIZADO NA RUA PROFESSOR PEDREIRA DE FREITAS, Nº 95 ÁREA ÚTIL DE 320,8299 M<sup>2</sup> SITUADO NO 14° ANDAR DO EDIFÍCIO GREEN PARK **COM 4 VAGAS DE GARAGEM** PRÓXIMO À AVENIDA SALIM FARAH MALUF, GRANDE INFRAESTRUTURA NA REGIÃO, E BANCOS NO ENTORNO.

A 2.5KM DO SHOPPING E METRÔ TATUAPÉ. **COM RESTAURANTES, BARES, MERCADOS** 

1º PRAÇA: 21/02/2024 ENCEPPARTITION AS 11H15

1 ALUE INICIAL R\$ 2.500.977

2ª PRAÇA: 14/03/2024 ENCERRAMENTO ÀS 11H15

LANCE INICIAL R\$ 1.500.587

60% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO.



3 SODRÉ SANTORO

#### Para entender

Como o dinheiro chega aos redutos dos parlamentares

#### • Emenda individual

É uma indicação que cada deputado ou senador tem direito de fazer ao Orçamento da União, seja ele da base ou da oposição, Desde 2015, as emendas são impositivas, ou seja, o governo federal é obrigado a executar essas despesas

Mecanismo permite transferência sem que o parlamentar defina como deve ser usado o dinheiro pelo destinatário. Assim, prefeituras e governos estaduais têm liberdade para gastar a verba. Não há instrumento formal de prestação de contas

#### Emenda de bancada

Parlamentares ainda têm direi-

to de fazer indicações em coniunto com a bancada de seus respectivos Estados. A execução das emendas de bancada também é obrigatória

### Emenda de comissão

Recurso indicado por comissões permanentes da Câmara e

do Senado para os ministérios correspondentes, como Saúde e Educação. Teoricamente, precisa ser destinada a ações de abrangência nacional, mas o Congresso driblou essa regra para abrigar parte dos recursos do orçamento secreto na modalidade